

A importância da sociedade civil organizada no controle do tabaco

Tânia Maria Cavalcante

Nos dias atuais, o Brasil exerce um papel de grande destaque no cenário internacional, fruto de seu Programa Nacional de Controle de Tabagismo, citado como referência mundial de exemplo viável do desenvolvimento sistemático e descentralizado de ações públicas de controle de tabagismo. Este programa tem como objetivo a prevenção da iniciação ao tabagismo, a proteção da população contra a exposição ambiental a fumaça de tabaco, a promoção e apoio à cessação de fumar, e a regulamentação dos produtos de tabaco, através de ações educativas e de mobilização de políticas e iniciativas legislativas e econômicas, visando reduzir o índice de fumantes em nosso país e conseqüentemente as doenças tabaco relacionadas.

Dentro desta lógica, é imprescindível divulgarmos o papel fundamental que a sociedade civil organizada vem desempenhando junto ao Programa Nacional de Controle de Tabagismo, pois sua manifestação nas várias vertentes do programa confirma que as ações propostas pelo governo estão indo ao encontro dos interesses de garantia da qualidade de vida da população.

O interesse e a atuação das Organizações Não Governamentais vêm se multiplicando no sentido de socializar o conhecimento sobre a problemática do tabaco nas comunidades e interfaces com as quais interage. Convém ressaltar que este processo de rede, capacita e fortalece a sociedade a defender seus interesses de políticas de saúde pública.

E neste sentido, não poderíamos deixar de parabenizar a iniciativa da Aliança de Controle do Tabagismo, um espaço diversificado, composto por diversas representações da sociedade civil, parceiras na mobilização nacional para o controle do tabaco, que vem empenhando grande esforço para agilizar a ratificação da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco, pois o Brasil apesar ser um dos líderes na política de controle do tabaco, e de ter presidido as negociações deste Tratado, ainda não o tramitou no Congresso Legislativo.

A ACT manifesta um potencial aglutinador de organizações nacionais e internacionais atuantes na problemática do tabagismo, visando coibir a epidemia do tabagismo, vem interagindo nacionalmente na disseminação de informações, assim como assume um posicionamento de controle social frente às estratégias da indústria do tabaco, que atualmente divulga um discurso de responsabilidade social, incoerente para seus padrões, pois, seus produtos se consumidos conforme o recomendado desencadeiam doenças e mortes à população.

A importância da mobilização da sociedade civil organizada é imprescindível, para o êxito das ações governamentais no controle do tabaco.

Tânia Maria Cavalcante

Chefe da Divisão de Controle de Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer
Conprev/INCA